Agrupamento de Escolas
MADEIRA TORRES

Gestão Anual da Planificação do Currículo
Ano de 2026-2027
Departamento: 1.º CICLO
Disciplina: PORTUGUÊS Ano: 2.º

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

Quadro 1

TEMA/ DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (Conhecimentos, Capacidades e Atitudes)	Ações Estratégicas/ Atividades orientadas para o perfil dos alunos	Calendarização
Oralidade	**Compreensão** ● Identificar intenções comunicativas de textos orais, designadamente perguntas, afirmações, exclamações apreciativas, ordens, pedidos. ● Selecionar informação relevante em função dos objetivos de escuta e registá-la por meio de técnicas diversas. **Expressão** ● Falar com clareza e articular de modo adequado as palavras. ● Usar a palavra na sua vez e empregar formas de tratamento adequadas na interação oral, com respeito pelos princípios de cooperação e cortesia. ● Variar adequadamente a prosódia e o ritmo discursivo em função da finalidade comunicativa. ● Formular perguntas, pedidos e respostas a questões considerando a situação e o interlocutor. ● Planear, produzir e avaliar os seus próprios textos. ● Recontar histórias e narrar situações vividas e	**Promover estratégias que envolvam:** ● compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais para: - aquisição de padrões de entoação associados a perguntas, afirmações, exclamações apreciativas, ordens e pedidos; - seleção de informação relevante para um determinado objetivo; - registo de informação relevante (por meio de desenho, de esquema, de reconto, de paráfrase); - análise de diferentes situações comunicativas (entre outras possíveis, contar uma história, pedir/dar informações, a opinião, um conselho); - avaliação dos seus próprios discursos tendo em conta a adequação à situação e os princípios de cooperação e cortesia. ● simulação de diferentes papéis interacionais em jogos dramáticos que envolvam situações e finalidades comunicativas diversas (por exemplo, concordar com uma opinião ou rebatê-la num debate, entrevistar alguém, pedir informações num serviço da escola); ● produção de discursos preparados, sobre temas e questões intra e interdisciplinares, para apresentação a público restrito (por exemplo, à turma, a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades: - recontar histórias lidas em livros para diferentes finalidades (por exemplo, recomendar um livro); - narrar situações vividas ou imaginadas para sustentar uma opinião, identificar problemas a resolver, por exemplo; - participar em situações imaginadas como forma de desenvolver e	1.º e 2.º semestres

	imaginadas. ● Representar diferentes papéis comunicativos em jogos de simulação e dramatizações.	explorar a imaginação, a expressão linguística e a competência comunicativa; - descrever situações, pessoas/personagens, espaços; ● realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões.	
LEITURA **ESCRITA**	**Leitura** ● Associar a cada letra do alfabeto as respetivas formas maiúscula e minúscula. ● Compreender o sentido de textos com características narrativas e descritivas, associados a finalidades diferentes (lúdicas, estéticas, informativas). ● Mobilizar as suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto. ● Identificar informação explícita no texto. ● Identificar e referir o essencial de textos lidos. ● Ler com articulação correta, entoação e velocidade adequadas ao sentido dos textos. ● Recriar pequenos textos em diferentes formas de expressão (verbal, gestual, corporal, musical, plástica).	**Promover estratégias que envolvam:** ● manipulação de unidades de sentido como - segmentação de textos em frases e de frases em palavras; - reconstituição de textos; ● realização de diferentes tipos de leitura em voz alta (leitura coletiva, leitura dramatizada, leitura expressiva); ● compreensão de textos através de atividades orientadas para - mobilização de experiências e saberes; - localização e identificação de palavras (por exemplo, o nome próprio); - localização de informação explícita relevante para a construção do sentido; - inferências baseadas em informação explícita; - aquisição de saberes relacionados com a organização do texto própria do género a que pertence (narrar, descrever, informar); ● pesquisa e seleção de informação essencial, com recurso à WEB. ● monitorização da compreensão na leitura.	1.º e 2.º semestres
	Escrita ● Representar por escrito os fonemas através dos respetivos grafemas e dígrafos, incluindo os casos que dependem de diferentes posições dos fonemas ou dos grafemas na palavra. ● Indicar as possibilidades de representar na escrita as relações fonema–grafema e grafema–fonema mais frequentes.	**Promover estratégias que envolvam:** - aquisição de conhecimento relacionado com o alfabeto e com as regras convencionais de escrita (ortografia, pontuação, sinais auxiliares da escrita); - consciencialização da existência de diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta finalidades como narrar, descrever, informar; - modificação textual com recurso à manipulação de frases e de segmentos textuais (expansão, redução, paráfrase), bem como à alteração de perspetiva ou descrição de personagens, por exemplo; - planificação do que se vai escrever através de procedimentos que impliquem, por exemplo: decidir o tema e a situação de escrita; definir o	

	● Escrever corretamente palavras com todos os tipos de sílabas, com utilização correta dos acentos gráficos e do til. ● Escrever textos curtos com diversas finalidades (narrar, informar, explicar). ● Redigir textos coerentes e coesos com recurso a elementos como a concordância entre constituintes, a correlação de tempos verbais, a sinonímia e a pronominalização. ● Articular segmentos do texto através do emprego de elementos gramaticais que marcam relações de tempo e causa. ● Utilizar o ponto final na delimitação de frases e a vírgula em enumerações e em mecanismos de coordenação. ● Proceder à revisão de texto, individualmente ou em grupo após discussão de diferentes pontos de vista.	objetivo da escrita; decidir o destinatário do texto; conhecer as características do género textual que se pretende escrever. ● elaboração de um texto prévio, a elaboração coletiva de conteúdos para o texto; ● textualização individual a partir do texto prévio, o que implica reformulação do conteúdo à medida que se vai escrevendo; ● revisão (em função dos objetivos iniciais e da coerência e coesão do texto) e aperfeiçoamento textual, o que implica reler, avaliar (com recurso a auto e a heteroavaliação) e corrigir; ● preparação da versão final, que implica passar a limpo (adequado para editar e reproduzir textos). ● realização de percursos pedagógicodidáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões.	
EDUCAÇÃO LITERÁRIA	● Ouvir ler obras literárias e textos da tradição popular. ● Ler narrativas e poemas adequados à idade, por iniciativa própria ou de outrem. ● Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em elementos do paratexto e nos textos visuais (ilustrações). ● Compreender narrativas literárias (temas, experiências e valores). ● Explicitar o sentido dos poemas escutados ou lidos. ● (Re)contar histórias.	**Promover estratégias que envolvam:** ● aquisição de saberes (noções elementares de géneros como contos de fadas, lengalengas, poemas) proporcionados por: - escuta ativa; - leitura; ● compreensão de narrativas literárias com base num percurso de leitura que implique: - imaginar desenvolvimentos narrativos a partir de elementos do paratexto e da mobilização de experiências e vivências; - antecipar ações narrativas a partir de sequências de descrição e de narração; - mobilizar conhecimentos sobre a língua e sobre o mundo para interpretar expressões e segmentos de texto; - justificar as interpretações; - questionar aspetos da narrativa.	1.º e 2.º semestres

	● Valorizar a diversidade cultural dos textos (ouvidos ou lidos). ● Dizer, de modo dramatizado, trava-línguas, lengalengas e poemas memorizados, de modo a incluir treino da voz, dos gestos, das pausas, da entoação e expressão facial. ● Manifestar preferências, de entre textos lidos, e explicar as reações derivadas da leitura. ● Selecionar livros para leitura pessoal, apresentando as razões das suas escolhas.	● criação de experiências de leitura (por exemplo, na biblioteca escolar) que impliquem: - ler e ouvir ler; - dramatizar, recitar, recontar, recriar, ilustrar; - exprimir reações subjetivas de leitor; - avaliar situações, comportamentos, modos de dizer, ilustrações, -entre outras dimensões; _ persuadir colegas para a leitura de livros escolhidos. ● realização de percursos pedagógicodidáticos interdisciplinares, com Matemática, Estudo do Meio e Expressões, tendo por base obras literárias e textos de tradição popular.	
GRAMÁTICA	● Classificar as palavras quanto ao número de sílabas (palavra escrita). ● Identificar e distinguir sílaba tónica de átona. ● Identificar a classe das palavras: determinante artigo, nome (próprio e comum), adjetivo, verbo, pronome pessoal e interjeição. ● Reconhecer diferentes processos para formar o feminino dos nomes e adjetivos. ● Reconhecer a flexão nominal e adjetival quanto ao número. ● Conhecer a forma do infinitivo dos verbos. ● Conhecer as estruturas de coordenação copulativa e disjuntiva. ● Usar de modo intencional e com adequação conectores de tempo, de causa, de explicação e de contraste de maior frequência, em textos narrativos e de opinião.	**Promover estratégias que envolvam:** ● desenvolvimento da consciência fonológica; ● consciencialização de elementos e estruturas fonológicas como fonemas, sílabas, palavras por meio de atividades que Impliquem: - aprender a ouvir e a ver em pormenor; - manipular palavras fazendo variar fonemas e sílabas; - construir/reconstruir palavras; ● aquisição de conhecimento relacionado com alfabeto e representação escrita de fonemas, flexão em género e número do nome e do adjetivo, as classes de palavras previstas; ● distinção entre número (propriedade formal da gramática do português) e quantidade (noção semântica relativa a contagem e cardinalidade), com interseção com a matemática; ● distinção entre género (propriedade formal da gramática do português) e sexo dos seres vivos (propriedade biológica e realidade social), com interdisciplinaridade com Estudo do Meio (conteúdos como conhecimento dos seres do mundo, do corpo humano, identidade pessoal e social); ● utilização de critérios semânticos, sintáticos e morfológicos para identificar a	1.º e 2.º semestres

	● Depreender o significado de palavras a partir da sua ocorrência nas diferentes áreas disciplinares curriculares. ● Associar significados conotativos a palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal. Desenvolver o conhecimento lexical, passivo e ativo. ● Mobilizar adequadamente as regras de ortografia, ao nível da correspondência grafema-fonema e da utilização dos sinais de escrita (diacríticos, incluindo os acentos; sinais gráficos e sinais de pontuação).	classe das palavras; ● mobilização do conhecimento adquirido em situações que impliquem informar, explicar, questionar; ● ampliação do conhecimento lexical de base do aluno por meio de atividades que, por exemplo, impliquem ler, deduzir significados, perguntar, observar semelhanças entre palavras, consultar fontes, construir famílias de palavras. ● consciencialização do modo como a unidade frase se organiza em torno de palavras centro por meio de atividades que impliquem - construir frases a partir de palavras como nome, verbo; - ampliar frases simples associando a nomes elementos como adjetivos, expressões nominais, determinantes, quantificadores; - exercitação de construções frásicas e textuais em que seja possível; - expandir, ampliar, associar elementos; - modificar, fazer variar, observar alterações; - substituir elementos e estruturas; - explicar diferenças e alterações. ● consciencialização do funcionamento da frase complexa por meio de atividades de manipulação de dados como ligar acontecimentos (pelo menos, dois) através de elementos subordinativos como quando, porque, mas (sem explicitação de metalinguagem).	

Quadro 2

Avaliação	
Modalidades	Instrumentos
Formativa:	• Diagnósticos de situação (determinação de pontos de partida para o desenvolvimento de um trabalho, de um módulo, …); • Questões orais; • Observação direta; • Observação estruturada das intervenções dos alunos (correção linguística, adequação, clareza, organização de ideias, …); • Observação do funcionamento dos grupos de trabalho;

	• Produção escrita dos alunos (elaboração de questões, de propostas, de textos criativos, de cartazes, …); • Discussão / debate em turma; • Coavaliação entre pares; • Autoavaliação regulada: - Autocorreção (abordagem positiva do erro); - Questionário em sala de aula e/ou em plataformas digitais; - Questionamento em sala de aula e/ou em plataformas digitais (resultante ou não de instrumentos formais de avaliação); - Explicitação / Negociação dos critérios de avaliação; - Portfólio (em suporte físico ou digital); - Rubrica (em suporte físico ou digital); - Registo de áudio e/ou de vídeo; - Relatório de uma atividade/projeto; - Narrativas em contexto sala de aula e/ou digitais.
Sumativa:	• Testes; • Trabalhos individuais (teórico e/ou prático); • Trabalho de grupo (teórico e/ou prático); • Apresentações orais; • Portefólio (em suporte físico e/ou digital); • Rubrica (em suporte físico e/ ou digital); • Registo de áudio e/ou de vídeo; • Questionário (em sala de aula e/ou plataformas digitais); • Questionamento (em sala de aula e/ou em videoconferência); • Relatório de uma atividade/projeto; • Narrativas em contexto de sala de aula e/ou digitais.
Nota: No início de cada semestre, o(a) professor(a) dará a conhecer aos alunos o conjunto preferencial de instrumentos de avaliação a utilizar.	
Estratégias / Recursos	
→ **Estratégias:** • Abordagem dos conteúdos de cada área do saber, associando-os a situações e problemas presentes no quotidiano da vida do aluno ou presentes no meio sociocultural e geográfico em que se insere, recorrendo a materiais e recursos diversificados; • Organização do ensino prevendo a experimentação de técnicas, instrumentos e formas de trabalho diversificados, promovendo intencionalmente, na sala de aula ou fora dela, atividades de observação, questionamento da realidade e integração de saberes;	

• Organização e desenvolvimento de atividades cooperativas de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes, a tomada de consciência de si, dos outros e do meio e a realização de projetos intra ou extra-escolares;
• Organização do ensino prevendo a utilização crítica de fontes de informação diversas e das tecnologias da informação e comunicação;
• Promoção de modo sistemático e intencional, na sala de aula e fora dela, de atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores;
• Criação na escola de espaços e tempos para que os alunos intervenham livre e responsavelmente;
• Valorização, na avaliação das aprendizagens do aluno, do trabalho de livre iniciativa, incentivando a intervenção positiva no meio escolar e na comunidade.

→ **Recursos:**
- Computadores com ligação à internet;
- Impressora;
- Projetor;
- Obras de literatura infanto-juvenil;
- Jornais;
- Revistas,...